

XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTROLOGIA

25, 26 e 27 de Setembro de 2013

Trab. 129

MUDANÇAS NO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, EXAMES BIOQUÍMICOS, ANTROPOMETRIA E PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS APÓS 1 ANO DE INTERVENÇÃO DIETOTERÁPICA

Autores: KOGLIN G, BEGHETTO MG, ALMEIDA CAN, MELLO ED

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo:

INTRODUÇÃO: Tratamento exclusivamente dietoterápico para a obesidade infanto-juvenil é pouco estudado, na maioria das vezes há associação com outras terapias. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a mudança no escore-Z do índice de massa corporal (zIMC), exames bioquímicos, medidas antropométricas e percentual de gordura corporal (GC) de crianças e adolescentes após intervenção dietoterápica baseada na taxa metabólica basal. **MÉTODOS:** Os critérios de inclusão foram idade entre 8 e 15 anos, zIMC +1, não ter doenças crônicas, nem usar medicação contínua. Na inclusão, 6 e 12 meses, foram realizadas as avaliações. Os participantes receberam dieta ajustada pelo valor do exame de calorimetria indireta. A análise foi feita com ANOVA para medidas repetidas com correção de Bonferroni, teste de Cochran's Q e um valor-P <0,05 foi considerado estatisticamente significativo. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da referida instituição de saúde sob nº 09-473 e todos os responsáveis assinaram o termo de consentimento. **RESULTADOS:** Vinte e sete crianças e adolescentes (12±2,1 anos; 51,9% meninas) completaram as três avaliações. Em 6 meses a diferença média no zIMC foi -0,19 (P<0,01) e após um ano de tratamento foi -0,17 (P<0,01), com 74,1% dos jovens reduzindo o zIMC. Dos 22 participantes que melhoraram o zIMC nos primeiros 6 meses, 90% mantiveram a melhora ao final de um ano. O colesterol total (-11,5±2,7mg;P<0,01) e o LDL-c (-8,1±2,5mg;P=0,012) tiveram redução significativa em 6 meses. Os demais exames permaneceram estáveis (P>0,05). A circunferência da cintura não mostrou diferenças significantes, porém, ao final de 1 ano, 33% dos participantes reduziram essa medida. A circunferência do braço aumentou em 12 meses e a prega cutânea subescapular nos últimos 6 meses, permanecendo estável ao final da pesquisa. O percentual de GC apresentou significativa redução nos primeiros 6 meses (P<0,01), e mais da metade dos participantes reduziram a GC em 12 meses. **CONCLUSÃO:** Este estudo mostrou maior redução no zIMC após os primeiros 6 meses. Com um ano de seguimento a redução continuou para a maior parte dos participantes, porém, com menor velocidade. Ainda que alguns exames não tenham apresentado diferenças estatísticas significativas, uma parte dos participantes obteve melhora ao longo do período de seguimento.